



A luta sindical é cada vez mais necessária

e João Monlevade

O **Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal)**, fundado em 1951, mantém, historicamente, um forte laço com a comunidade.

Referência do chamado “Novo Sindicalismo”, movimento que, nos anos 1970, consolidou uma ação sindical combativa, o Sindicato dos Metalúrgicos sempre foi um dos principais representantes dos movimentos sociais da cidade. Não só ajudou na construção de outras entidades de classe, como se mobilizou, em diversos momentos da história, por demandas de trabalhadores e trabalhadoras, para além do mundo do trabalho: transporte coletivo urbano, infraestrutura, saúde, educação.

Importante destacar, nos anos 1980, o estreito laço entre o Sindicato e o movimento de mulheres, nascido para articular a participação feminina nas reivindicações populares. É também desta época a aproximação da entidade sindical com a ação pastoral dos setores progressistas da Igreja.

Nos últimos anos, o Sindmon-Metal procurou também investir em iniciativas culturais diversas, envolvendo, principalmente, comunidades de bairros periféricos. Nessa perspectiva, empreendeu projetos dentro e fora de sua sede, se aliando, muitas vezes, a outras entidades e agentes da cultura. Questões de raça e de gênero, entre outras, estiveram entre as pautas que entraram em cena em alguns dos eventos que a entidade realizou ou apoiou.

Mas o Sindicato não vive apenas de verbos no pretérito. A entidade continua a pôr em relevo a prática de política social, de justiça, de ampliação da democracia. E essa postura envolve servir-se dos canais democráticos para participar da elaboração de políticas públicas, de contribuir para que o adjetivo “público” signifique o que precisa efetivamente significar. Enfim, que “público” seja isto: de todas e de todos.

sindmonmetal.com.br

e sempre